

### Pela metade

O projeto "Praia para Todos Lazer e Desporto Adaptado nas Praias", que permite aos portadores de deficiência irem à praia, vai até o fim do verão. Mas, incompleto. A prefeitura ainda não instalou o piso tátil (dado pela Rossi) e outros equipamentos. Além disso, se não há adaptações nos transportes públicos, como chegar lá? O projeto acontece no Posto 3, da Barra da Tijuca, das 9h às 14, e tem patrocínio da Rádix.



### Retratção

O programa "Vitória em Cristo", da Band, pode ter que fazer retratção dos comentários homofóbicos feitos pelo pastor Silas Malafaia no dia 2 de julho do ano passado. Ele defendeu "baixar o porrete" e "entrar de pau" contra integrantes da Parada Gay. A notícia está no site da ABGLT, que pediu ajuda à Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão em São Paulo. É isso aí!

### 5 perguntas para Leo Reis



Você sabe como anão faz sexo? E quais são as melhores atividades profissionais para os anões? Essas e outras perguntas são respondidas no livro "O Grande Livro dos Anões" (Editora Matrix), lançado em 2011 pelo comediante Leo Reis, 32 anos, que tem 1.10m de altura, mas é conhecido, artisticamente, como Gigante Leo. E é o nosso entrevistado do mês.

**O GLOBO:** Como é sua vida profissional?

**LEO REIS:** Trabalho no Tribunal de Contas do Município. Me formei na UFF e fiz mestrado na COPPE (UFRJ), em Engenharia de Software. Faço stand-up comedy também.

**O GLOBO:** E há outros anões na família?

**LEO REIS:** Sou o único anão. Não tenho nenhum ancestral anão. Lá em casa eu sempre fui tratado normalmente, não tinha essa de coitadinho. Nem tudo era adaptado. Isso me ajudou a ver a vida normalmente.

**O GLOBO:** E a discriminação?

**LEO REIS:** Não fui aceito na Educação Infantil. Quando entrei na Sociedade Educacional Fernando Alves, no Méier, fui tratado normalmente, até nas aulas de Educação Física.

**O GLOBO:** Mas a vida de anão é dura, né?

**LEO REIS:** Quando eu andava de ônibus, era pior. Entrava por trás, e tinha que ser ajudado para subir e descer. Depois que consegui um carro adaptado, ficou mais fácil. Os coletivos continuam feitos só para pessoas normais. Os degraus são altos e não dá para passar por baixo da roleta.

**O GLOBO:** E como seria a melhor forma de integração dos anões na sociedade?

**LEO REIS:** Pelas associações. No Rio há a Associação de Nanismo do Estado do Rio de Janeiro (Anaerj).

### A Turma da Febea



De Victor Klier



Alt  
A  
Camila  
camila.r  
Até  
da Dor  
nunca  
tão da  
bairro  
nicípi  
Quando  
incom  
medro  
la arm  
cham  
porta  
histór  
das pe  
Memó  
tem si  
menta  
ros pa  
aprox  
gens d  
dade.  
vez de  
sorriso  
— A  
cia à p  
medo.  
presos  
sentao  
mada,  
as per  
tudo, q  
polícia  
minha  
samer  
ram q  
para a  
nir, iss  
ção. S  
não ac  
não m  
outro  
A p  
por al  
la, que  
de ida  
tros, a  
fosse  
image  
respon  
vida d  
do foi